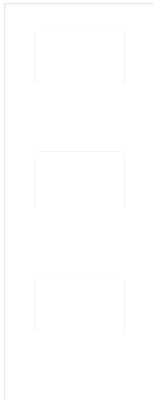


Cana aumenta pressão por área para gado

🕒 7 de julho de 2021



Caso a governança ambiental do Brasil se deteriore, uma expansão do cultivo de cana no país pode atender à demanda da União Europeia (UE) por etanol dentro de seus requisitos ambientais, mas arrisca “empurrar” a criação de gado e a produção de soja sobre florestas, provocando aumento de emissões de gases causadores da crise climática. As conclusões estão em um estudo que pesquisadores europeus e brasileiros publicaram neste mês na revista “Nature”.

O estudo “Cana-de-açúcar brasileira amarga negociações entre União Europeia e Mercosul” foi conduzido por pesquisadores da Comissão Europeia, do Centro de Sensoriamento Remoto (CSR) da UFMG e do centro espanhol de pesquisa agro-alimentar Aragón. Os cientistas consideraram que as emissões adicionais resultariam não de uma substituição direta de florestas pela cultura da cana, mas de um aumento da competição de commodities por terra.

No estudo, os pesquisadores ressaltam que o setor canavieiro do Brasil pode ampliar a produção para atender as demandas interna e externa sem que haja necessidade de desmatamento, mas que essa possibilidade está condicionada às políticas ambientais do país. Já em um cenário de deterioração da governança ambiental, eles calculam que a pressão por terras pode gerar emissões adicionais de gases de efeito estufa de volumes entre 300 milhões de toneladas e 1 bilhão de toneladas equivalentes a carbono acima da primeira meta brasileira dentro do Acordo de Paris.

Fonte: Valor Econômico.



Equipe BeefPoint

e-Books

- Gestão do Resultado na Fazenda
- Guia Completo: Marketing Que Funciona no AGRO, Mesmo em Tempos de Crise
- Estratégia para Negócios de Consultoria no Agro, por Miguel Cavalcanti
- As 7 Estratégias para Aumentar o Lucro da Sua Fazenda Familiar

Categorias

- AgroTalento
- Artigos técnicos
- Bezerro, garrote e boi magro
- Cadeia Produtiva
- Cotações
- Editorial
- Fique Atento
- Giro do Boi
- Marketing
- Notícias

